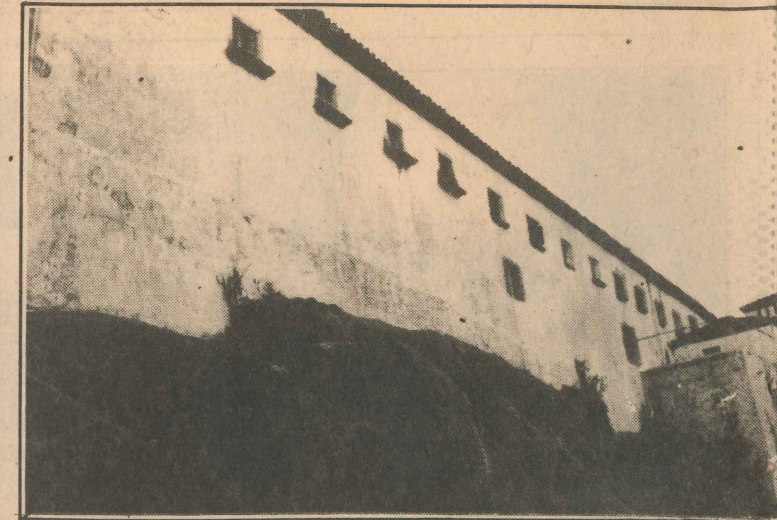
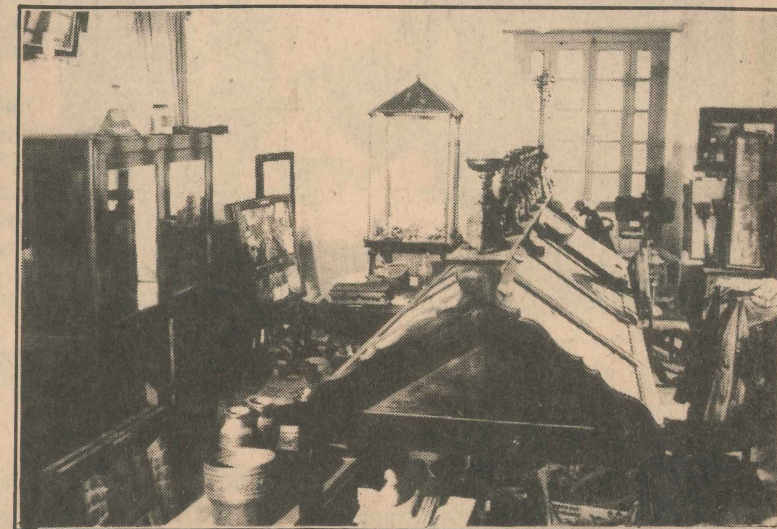


O acesso à Casa do Sacristão faz parte do conjunto arquitetônico e também será recuperado, obedecendo ao traçado original



A fachada lateral do prédio principal do Convento (à esquerda) receberá pintura, novo telhado, reformas dos janelões e iluminação destacando o conjunto, que começou a ser erguido em meados do século XVI.



Centenas de peças originais compõem o acervo de museologia do Convento. A maioria foi trazida da Europa, e as de madeira, principalmente, necessitam de recuperação.

Começa reforma do Convento

Com recursos do Governo do Estado e da Vale do Rio Doce, o Convento da Penha terá obras internas e externas

O Governo do Estado promete realizar “a maior reforma da história do Convento da Penha”, desde que começou a ser construído, em meados do século XVI, recuperando desde as pinturas interna e externa até o aspecto paisagístico. Nesse sentido, o governador Max Mauro já designou uma equipe do Governo para que dê início ao trabalho e o concretize até a Festa da Penha, em abril de 1990. Ao mesmo tempo, outro monumento religioso em Vila Velha, a Igreja do Rosário, também sofrerá reformas fundamentais, passando a ter manutenção permanente.

A coordenação dos trabalhos está a cargo da Secretaria do Interior e do diretor geral do DEC, Maurício Silva, que envolverão ainda outros órgãos do próprio Governo e darão prosseguimento aos entendimentos já iniciados pe-

lo governador com a Companhia Vale do Rio Doce.

Convento

Até agora já estão definidas as seguintes obras de recuperação do convento: instalações, com mudança do telhado, revisão da instalação elétrica, pinturas externa e interna e dos afrescos, além da parte hidráulica. Os móveis danificados, além das telas e obras conhecidas como imaginário, também passarão por reformas. No santuário, cujo aspecto atual remonta a 1644 (depois, somente em 1879 foi feita a troca do assoalho para o estilo mosaico), será feita a iluminação externa, destacando-se à noite a arquitetura original do prédio. A iluminação vai se estender ao Campinho e acessos e provavelmente às estradas.

A estrada para veículos que dá

acesso ao Campinho do Convento será reformada obedecendo à forma original. O asfalto vai ser retirado e o calçamento terá uma recomposição com paralelepípedos. Além disso, serão executados serviços de drenagem, reforma do muro de contenção e recolocação das antigas correntes. Na Prainha, embaixo, será feita iluminação da Gruta, bem como da estátua do frei Pedro Palácios.

Paisagem

Segundo a subsecretária Lígia Paoliello, do Interior, uma preocupação fundamental é com a paisagem do local. “Para isto — diz ela — será recuperada a mata do entorno do Santuário, com limpeza geral, incluindo a retirada do lixo acumulado ali pelos visitantes, bem como dos bambus. Em seguida, faremos o enriquecimento da

mata com essências nativas”. Este trabalho ficará a cargo da Vale do Rio Doce, que faz parte do pool de empresas governamentais e particulares em torno do projeto.

Também o centenário relógio será reformado e terá o som ampliado; em todo o local serão afixadas placas indicativas, além do asfaltamento da rua Vasco Coutinho, que dá acesso ao Convento. Lígia Paoliello e o diretor do DEC, Maurício Silva, destacam o caráter de preservação permanente que os monumentos passarão a ter, com a criação de um corpo de seguranças e uma equipe de cicrones mirins, sob a coordenação de um guia profissional.

Igreja do Rosário

Um projeto que prevê a manutenção permanente e abertura do local ao turismo é o que o Governo do Estado começa a desenvolver

na Igreja do Rosário, na Prainha, em Vila Velha. Estão sendo feitos convênios com várias empresas particulares e vinculadas ao Governo, a exemplo do que já está sendo feito com a Chocolates Garoto, Companhia Vale do Rio Doce, Bandes e Escelsa. Outras empresas estão em contato com o grupo do Departamento Estadual de Cultura e Secretaria do Interior, órgãos incumbidos de concretizar as reformas no Convento e Igreja do Rosário.

Iluminação interna, externa, pintura e recuperação de afrescos e obras de arte na Igreja é o que deve ser feito até a Festa da Penha. O objetivo do Governo é que os monumentos estejam totalmente remodelados até a festa, principal atração religiosa capixaba. Para adiantar os trabalhos, já houve até a desapropriação de uma área no sopé do morro do Convento, ao la-

do da velha Gruta, onde está sendo implantado um jardim com espécies de restinga e árvores que secularmente existiram no local.

Já estão também assegurados recursos para troca do telhado, com vários defeitos atualmente, junto à CVRD. Para a mobília, que requer cuidados especiais para preservar a originalidade, a contratação de pessoal especializado ficou a cargo do Bandes. Enquanto isto, a CVRD estuda a possibilidade de recuperar a floresta tropical situada nas encostas do morro do Convento, dando à área o mesmo aspecto paisagístico que tinha há quase 400 anos. Serviços de manutenção geral, reparos na parte hidráulica, elétrica, segurança e limpeza serão, a partir de agora, permanentes. O caso da iluminação, a Escelsa desenvolve estudos visando atender às normas do Serviço do Patrimônio Histórico.